

# Governo de Minas destina valor recorde de R\$ 2 bilhões em crédito para a safra 2025/2026 do agronegócio

Qui 28 agosto

O [Governo de Minas](#) vai financiar com R\$ 2 bilhões a safra 2025/2026 do agronegócio mineiro por meio do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#). Este é o maior valor já oferecido pela instituição, sendo 40% superior em relação à última safra, quando o banco apoiou o setor com R\$ 1,4 bilhão em crédito.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, fez o anúncio, nesta quinta-feira (28/8), em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, quando também informou as linhas de crédito que serão oferecidas ao agro por meio de iniciativas como o Plano Safra e o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

□

**"O agro é a atividade que mais tem se destacado no crescimento na minha gestão e merece todo apoio. No ano passado, pela primeira vez, o estado exportou mais produtos do agro do que da mineração e nós ainda temos um potencial enorme. Ainda temos terras pouco produtivas que, com a aplicação de mais tecnologia e capital, podem produzir muito mais", destacou o governador Romeu Zema.**



"E o BDMG tem dado todo apoio ao setor naquilo que está ao nosso alcance. Uma das limitações existentes, em Minas e no Brasil, é o acesso ao crédito. Esses R\$ 2 bilhões vão fortalecer essa atividade que tem sido o carro-chefe do crescimento da economia mineira", frisou o chefe do Executivo mineiro.

A atuação do Governo de Minas no agronegócio tem sido ampliada a cada ano. Só no primeiro semestre de 2025, metade de todos os financiamentos realizados pelo BDMG foram para o segmento, responsável por 22% do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro, segundo a [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#).

### **Plano Safra**

O BDMG vai disponibilizar R\$ 614 milhões em sete linhas de crédito somente pelo Plano Safra, volume quase três vezes superior aos R\$ 228 milhões destinados na safra 2024/2025. De forma inédita, o banco vai atuar com recursos do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Investimento, que pode ser aplicado, por exemplo, na compra de máquinas e equipamentos, recuperação de pastagens, construção ou reforma de instalações.

Já outras linhas de crédito poderão financiar a construção de armazéns para grãos, incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, transição para a agricultura sustentável, modernização, entre outras iniciativas.

Além das linhas de crédito, o BDMG utiliza recursos próprios para financiar o setor. O presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, destacou o crescimento da oferta para ao agronegócio mineiro.



**"Ano a ano, o BDMG vem crescendo as suas linhas do Plano Safra. Em 2024/2025 oferecemos R\$ 1,4 bilhão. Nesse ano, crescemos 40% e disponibilizamos R\$ 2 bilhões. Estamos atentos e, se houver mais demanda, faremos o esforço para atender o setor, que é fundamental para o estado. Se é**

# **importante para o estado, é extremamente importante pro BDMG", afirmou Gabriel Viégas Neto.**

□

## **Cafeicultura valorizada**

Por meio do Funcafé, serão oferecidos, via BDMG, R\$ 316 milhões para apoiar a produção do café, grão em que Minas é líder nacional. O volume representa um salto de 36% em relação ao trabalhado na última safra.

Além dos recursos, outra novidade é que o BDMG passa a operar a linha Funcafé Custeio, que financia a produção das lavouras, como a compra de sementes e adubos e secagem do café. Os valores vão chegar diretamente aos produtores ou via cooperativas de produção.

O banco também seguirá trabalhando com as outras três linhas: Funcafé Comercialização, que permite financiar cooperativas em valor equivalente à quantidade de produto armazenado para venda futura em melhores condições de mercado; FAC, para a compra do café diretamente dos produtores rurais; e Capital de Giro. Desde a safra 2018/2019, o BDMG desembolsa 100% dos recursos do Funcafé destinados à instituição, volume que ultrapassa R\$ 2,5 bilhões.